WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
16 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.850
R$ 1,75

Petrobras baixa gasolina, mas maioria dos postos não repassa

›› Há uma semana, a Petrobras anunciou a redução de 1,38% no preço da gasolina vendida em suas refinarias. Em Lajeado, dos 14 postos pesquisados, apenas quatro alteraram o valor do litro para menos. Página 4



Lidiane Mallmann

Maiores de 25 anos poderão comprar até quatro armas

›› Decreto de flexibilização da comercialização e posse de armas de fogo e munição foi assinado ontem pelo presidente, Jair Bolsonaro, e já está em vigor. Principais alterações dizem respeito à falta de necessidade de justificativa para a posse e quantidade possível de ser adquirida por cada cidadão. Página 8

Lajeadense cria perfil no Instagram para prestar apoio a pessoas suicidas
Página 5

Homem é assassinado ao sair do semiaberto do Presídio de Lajeado
Página 9

TEMA DO DIA

Registro de Imóveis de Lajeado inaugura nova sede
Página 3

Após pedido de reforço, BM afirma que já prioriza o policiamento no Centro
Página 9

UPA tem 12 novos técnicos de Enfermagem em atuação
Página 6

fotos Lidiane Mallmann



NOVA SEDE: Registro de Imóveis de Lajeado agora atende no Bairro Florestal

Registro de Imóveis de Lajeado inaugura nova sede no Florestal

Espaço oferece modernas instalações, tecnologia avançada e 100% de acessibilidade

Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

No ano em que completa 125 anos de atuação, o Registro de Imóveis de Lajeado e a população recebem de presente uma nova sede. A inauguração, realizada na noite de ontem, marcou a apresentação dos novos e modernos ambientes, no Edifício W.Tower, sala 204 - localizado na rua Emílio Conrado, 110, no Bairro Florestal. Após atuar durante 24 anos do Edifício Antares, no Centro da cidade, oferece agora em novo endereço a segurança jurídica aos atos registrais para sete municípios que constituem a Comarca de Lajeado. A equipe é formada por 31 colaboradores, a titular registradora de imóveis, Juliana Follmer Bortolin Lisboa, seus substitutos Leda Follmer, Raquel Guerra e Augusto Stahlhofer.

A cerimônia de inauguração contou com a presença da corregedora geral da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, desembargadora Denise Oliveira Cezar; juíza corregedora, Vanise Rohrig; juiz de direito e diretor do Foro da Comarca de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson; juíza Carmen Luiza Rosa Constante Barghouthi; registrador de imóveis de Teutônia, representante do Colégio Registral do Rio Grande do Sul, Paulo Ricardo de Ávila; presidente da OAB Lajeado, Alessandra Glufke; vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher; registrador de imóveis e representante do Instituto do Registro Imobiliário do RS, Cláudio Nunes Grecco; prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch; pastor da Comunidade Evangélica de Lajeado, Eric Nelson; pároco da Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, Antônio Puhl; demais autoridades e convidados.

Novo endereço

O Registro de Imóveis de Lajeado atende na sala 204 do Edifício W.Tower, localizado na rua Emílio Conrado, 110, no Bairro Florestal. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, sem fechar ao meio-dia. Estacionamento coberto ao preço de R$ 3.

Com a palavra



"Para uma cidade como Lajeado, com tantos recursos e capacidades e tantas possibilidades de desenvolvimento, nós tínhamos que ter a melhor. E a doutora Juliana, de fato, é uma grande registradora e mostra a sua vontade de oferecer um excelente serviço, principalmente, com segurança jurídica, com bom atendimento, com tecnologia e com respeito às tradições. Certamente este novo cartório está entre os melhores do RS."

Corregedora geral da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, desembargadora **Denise Oliveira Cezar**



"Este ofício de registro de imóveis nasceu quase que ao mesmo tempo em que o Brasil, saindo de um Império, implantava o sistema registral no país. Este registro de imóveis, que agora atinge um novo patamar, foi instalado em 1894, enquanto que no Brasil a primeira lei que dispôs sobre registro, e que não era ainda no formato atual, é de 1863. São quase 125 anos de excelência em prestação de serviços. Desejo que esta casa continue prestando relevantes serviços à sociedade."

Diretor do Foro da Comarca de Lajeado, **Luís Antônio de Abreu Johnson**



"Parece um sonho, mas é realidade. Sonhei em poder um dia oferecer essas instalações e poder ser registradora aqui no Vale do Taquari. Assumir esse papel em Lajeado é uma honra e um compromisso muito grande. Um dos desafios de vir para essa nova sede é dar maior conforto a todos os usuários com 100% de acessibilidade, ou seja, atendemos a todos os portadores de necessidades especiais e comunidade em geral. Esse é um dos nossos grandes compromissos. É com muito orgulho que posso dizer também que sou a oitava registradora desse município."

Registradora de imóveis, **Juliana Follmer Bortolin Lisboa**

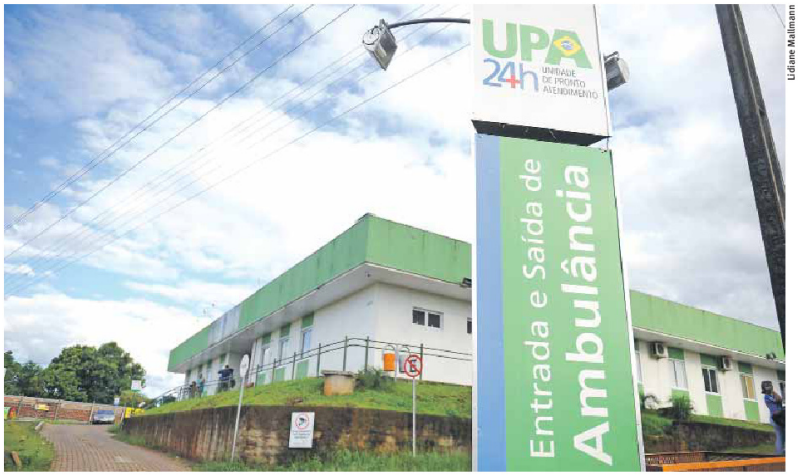
O INFORMATIVO DO VALE - Quarta-feira, 16 de janeiro de 2019

Doze novos técnicos de Enfermagem começam a atuar na UPA

Ontem também foram realizadas provas para os inscritos no processo seletivo da Univates

Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado



Lidiane Mallmann

UPA: vagas estão sendo preenchidas conforme demanda

Os candidatos para atuarem na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Lajeado realizaram ontem as provas do processo seletivo da Univates - que teve mais de mil inscritos. Eles concorrem a vagas para os cargos de assistente administrativo, assistente social, auxiliar de farmácia, enfermeiro, farmacêutico, técnico em enfermagem e técnico em radiologia. As contratações serão realizadas conforme demanda durante o período de transição de gestão, que estava a cargo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e passará para a Univates - que assume a unidade a partir de 1º de abril. Conforme a gerente administrativa do Centro Clínico da Univates Fabíola Colombo Müller, 12 técnicos em Enfermagem iniciaram ontem as atividades na UPA. Além disso, ocorre a realocação de funcionários da Univates para suprir demandas urgentes. "O período é de transição e a Univates está dando o apoio para a fundação até o dia 31 de março, para então assumir em 1º de abril." Fabíola também explica que a contratação de médicos é feita conforme solicitação da FGV, de forma emergencial, por 30 dias. "Até o dia 15 de fevereiro já terá uma escala definitiva. Há vagas que ainda serão preenchidas a partir do dia 1º de fevereiro, conforme a prioridade da FGV", afirma.

Conforme o secretário municipal de saúde, Tovar Musskopf, a troca de gestão será positiva. "A Univates é a universidade de Lajeado e, com isso, teremos retorno de impostos ao município - sendo que antes, com a Fundação, era para Sapucaia. Além disso, estaremos mais próximos dos gestores para avaliar e fazer as melhorias necessárias ao serviço. A Univates também sempre prestou diversos serviços à comunidade, seja na área social, ambiental, urbanismo e tantos outros. Futuramente, poderá desenvolver diversas atividades voltadas à área da saúde, aproveitando os alunos dos diversos cursos para realizar trabalhos científicos através da coleta de dados dos atendimentos da UPA, e depois ações nas comunidades para promover prevenção em saúde", destaca Musskopf.

Univates realiza Congresso Internacional de Educação

Lajeado - Com o tema "Desafios da escola na educação contemporânea: futuros possíveis da escola", a Universidade do Vale do Taquari (Univates) realiza, entre os meses de fevereiro e julho, o Congresso Internacional de Educação, que tem por objetivo promover espaços de reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, que desencadeiam ações significativas no fazer escolar dos professores da Educação Básica.

O congresso faz parte da programação de comemoração de 50 anos de Ensino Superior no Vale do Taquari. De acordo com a vice-diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Kári Fornceck, o evento busca oportunizar situações de estudo acerca de temas emergentes na escola contemporânea, como teorias de aprendizagem, pressupostos sobre avaliação escolar, tópicos sobre gestão educacional e pedagógica, referenciais teóricos e experiências práticas sobre metodologias de ensino, a fim de pensar e repensar o fazer pedagógico docente nos futuros possíveis da escola.

A conferência de abertura será realizada no dia 18 de fevereiro, às 19h, no Teatro Univates, com participação da ensaísta e pesquisadora argentina Paula Sibilia, tendo como temática "Os desafios da escola na educação contemporânea."

De março a julho serão realizados cursos de educação continuada em sete áreas de conhecimento. Nos dias 26 e 27 de julho ocorre uma programação que conta com painéis e grupos para apresentação de trabalhos. Também estão confirmadas palestras com o professor da John Perryn Primary School, de Londres, Ricardo Díaz Bernardo e o doutor Miguel Arroyo da Universidade Federal de Minas Gerais.

O congresso foi lançado em setembro, realizado a partir de uma articulação com a Associação dos Secretários Municipais de Educação do Vale do Taquari (Asmevat). Busca motivar a divulgação das reflexões e práticas docentes a partir do incentivo à produção de materiais técnicos.

As inscrições podem ser realizadas, até o dia 25 de janeiro, em *www.univates.br/sistemas/inscricoes/* em três modalidades: individual, ao valor de R$ 250; em grupos de 14 a 39 pessoas, com valor de R$ 200 por pessoa; e para grupos a partir de 40 pessoas com valor de R$ 175 por pessoa. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail *congressoeducacao@univates.br*.

Programa Colônia de Férias segue com inscrições abertas

Arquivo/Prefeitura de Estrela



DIVERSÃO: dia da Piscina, um dos mais aguardados a cada temporada, ocorrerá dia 28

Estrela - A temporada 2019 do Colônia de Férias de Estrela segue com as inscrições abertas, mesmo a poucos dias da sua estreia. O programa, que tem como principal objetivo oferecer atividades para crianças e jovens entre 6 e 12 anos durante período de férias escolares, será realizado de 21 de janeiro a 1º de fevereiro. As vagas são limitadas e podem ser preenchidas, gratuitamente, junto à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Smel), que é a pasta que desenvolve o projeto, mesmo ao longo da programação até serem completadas.

O programa disponibiliza 60 vagas gratuitas - 30 por núcleo - a todas as crianças, não somente estudantes da rede municipal. As atividades ocorrerão de segunda a quinta-feira, sempre na parte da manhã, das 8h30min às 11h. Este ano sediado em dois núcleos: na sede dos projetos esportivos da Smel (junto ao prédio da antiga Polar); e na Escola de Educação Infantil Criança Feliz (Loteamento Marmitt). Entre as atrações passeios de barco, realização de jogos, oficinas de práticas esportivas como jiu-jítsu e outras. Será sempre servido lanche gratuito. Não será oferecido transporte até os núcleos para as atividades diárias, mas sim para os eventos coletivos.

Na temporada passada, as atividades envolveram crianças de todos os bairros por três semanas. Uma das mais prestigiadas foi o Dia na Piscina, que ocorreu na sede campestre da Sociedade Rio Branco (SRB). Esta já tem data definida para edição deste ano: dia 28, no mesmo clube. O programa teve seu encerramento coletivo em 2018 realizado no sítio Moinhos do Campo, no Distrito da Delfina, interior do município. O local da festa de encerramento da atual edição, dia 1º de fevereiro, ainda está sendo acertado. Informações sobre o Colônia de Férias podem ser obtidas na Smel, que se localiza na Rua Ernesto Alves, 597/2º andar, Centro, ou pelo telefone (51) 3981-1067.

Lidiane Mallmann



UNIÃO: Jaqueline, Phine e Silencai



» Centro

A paz no agito do Centro

No Brasil há cinco anos, família haitiana luta por uma vida melhor e ajuda quem está longe

Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

Foi no meio agito do Centro da cidade que o casal Jaqueline Jean (41) e Phine Joachim (50) e três de seus filhos encontraram um lar para viver e cultivar esperanças. Há cinco ano no Brasil, os haitianos lutam por dias melhores. O esposo veio primeiro, depois a mulher e por fim os filhos - duas moças e um rapaz. Mas o coração de mãe ainda está apertado, pois a filha de 12 anos está no Haiti. O valor alto das passagens e documentações necessárias para viajar impedem que ela venha para juntos dos pais e irmãos. Depois da morte da avó materna, a menina passou a morar com uma prima de Jaqueline.

Joachim lembra que a chegada ao país foi muito difícil, mas a vontade de vencer foi maior. Ele e a esposa trabalham na empresa Companhia Minuano de Alimentos desde que vieram para a região. Aos poucos foram comprando tudo o que precisavam para viver em uma casa alugada. Já perderam quase tudo em uma enchente e recomeçaram mais uma vez, afinal, além do próprio sustento e dos filhos que estão no Brasil, também ajudam familiares que vivem no Haiti. A vida no Brasil é boa, mas segundo o casal, seria melhor se o custo de vida não fosse tão elevado. O fato de um filho e uma filha estarem desempregados também dificulta a situação. Mesmo assim, seguem firmes. Uma das filhas estuda Filosofia na Univates, na busca pela melhora de vida. "Não é fácil viver aqui, mas no nosso país de origem é pior", afirma. Sobre o bairro onde moram, garantem que é tranquilo até porque a casa fica ao lado da sede da Polícia Civil.

A família é caseira e gosta de frequentar a igreja Testemunhas de Jeová, em Cruzeiro do Sul. Entre os sonhos, estão os tão esperados empregos, e o principal, trazer a filha que está longe.

Auxílio

Conforme informações da assessoria de imprensa da prefeitura de Lajeado, a estimativa é de que morem no município em torno de 800 haitianos, além 150 imigrantes oriundos do Senegal, 50 de Bangladesch, 20 da Índia, 25 de Gana e 10 da Nigéria. A recepção aos estrangeiros é feita pelo Centro de Referência de Assistência Social que oferece auxílio para a documentação necessária para que possam viver e trabalhar de forma legalizada. O setor também orienta sobre os serviços municipais como os de saúde.

Integração

O Projeto de Apoio à Integração de Imigrantes foi idealizado em setembro de 2015 e aprovado em 2016 pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que possui alguns recursos para estes fins. Desde então, são realizadas oficinas e atividades diversas. Para 2019, um novo projeto foi aprovado e inicialmente está em andamento um curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros, novamente em parceria com o Senac. Para este ano ainda estão previstos outros cursos, oficinas e aulas de karatê para crianças. Em torno de 3 mil imigrantes passaram ou passam por este processo. O projeto é coordenado por um grupo gestor composto por membros da Comunidade Evangélica de Lajedo, através do grupo de Diaconia, por representante dos imigrantes, pelo advogado Alexandre Scherer, por representante da Rede Ecumênica da Juventude (Reju) e por um tesoureiro. "Muitas parcerias dentro e fora da comunidade ocorreram, que nos estimulam a dar continuidade a estas ações, sempre visando uma integração entre lajeadenses e imigrantes. A maioria de nós é descendente de imigrantes (alemães e italianos em maior número, mas também de outras nacionalidades). Temos consciência de quão difícil é chegar em um país estrangeiro e nada saber, nem mesmo o idioma. Na concepção cristã de que devemos receber os estrangeiros em nosso país, nos mobilizamos neste sentido. Temos muitas recomendações na Bíblia para acolher os estrangeiros e ajudar para que tenham como viver", afirma a coordenadora do projeto, Karla Haetinger.





Onix 1.4 Activ (conf. 5C48VK), pacote R7Q, ano/modelo 2018/2019, pintura Preto Ouro Negro, com preço promocional à vista a partir de R$ 63.990,00 ou através de plano de financiamento FDU com 60% de entrada (R$ 38.932,20) e 18 prestações protegidas mensais de R$ 1.534,44, com taxa de juros de 0,00% a.m. e CET de 10,46% a.a., com total a prazo de R$ 66.552,12. Condição não válida ou cumulativa com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas, produtores rurais e qualquer outra promoção e condição especial anunciada. Imagens meramente ilustrativas. Plano de financiamento direto ao usuário (FDU) sujeito à prévia aprovação de crédito. Prisma 1.0 Joy (conf. 5L69UJ), pacote R8D, ano/modelo 2018/2018, pintura Branco Summit, com preço público à vista a partir de R$ 48.140,00 e preço promocional à vista a partir de R$45.990,00, ou através de plano de financiamento FDU com 60% de entrada (R$ 28.132,20) e 24 prestações protegidas mensais de R$ 941,11 com taxa de juros de 0,99% a.m., com total a prazo de R$ 50.718,84. Tracker Turbo Premier (conf. 3NJZTK), pacote 1SD, ano/modelo 2018/2019, pintura Vermelho Glory, com preço promocional à vista a partir de R$ 100.290,00 já com o desconto. Bônus de R$ 4.000,00 válido para o modelo ofertado na troca por veículo usado de qualquer marca e modelo, o veículo usado deve estar no mesmo nome do comprador do veículo 0 km, sendo elegíveis (pai, mãe, filho(a), cônjuge), bem como para CNPJ desde que o comprador faça parte do contrato social da empresa.

“Policiamento no Centro sempre é beneficiado”, afirma major da BM

HBB solicitou reforço nas proximidades, mas BM afirma que não é possível particularizar atendimento

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Após receber reclamações de familiares de pacientes e funcionários, o Hospital Bruno Born (HBB) solicitou reforço de policiamento ao 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Segundo a assessoria de imprensa da casa de saúde, há preocupação com furtos de veículos e assaltos nas proximidades. No entanto, o comandante do 22º BPM, major Cássio Conzatti, afirma que a Brigada Militar (BM) já prioriza o policiamento no Centro de Lajeado.

Segundo o major Conzatti, foi feito um levantamento de ocorrências durante 2018, que apontou que foram cinco furtos de veículos, cinco furtos em veículos, dois roubos a pedestres e cinco furtos a pedestres nas proximidades do HBB. “Isso engloba hospital e adjacências. E ainda nos quatro turnos de serviço. Ou seja, índice muito baixo para a preocupação excessiva do hospital”, explica o major.

Lidiane Mallmann



VIATURA: segundo major Conzatti, Centro é beneficiado com maior efetivo deslocado para rondas

O major afirma que a BM já prioriza o Bairro Centro, por ser uma área comercial. “Não posso particularizar um policiamento deixando o restante da cidade de lado. O policiamento do Centro sempre é beneficiado em função do comércio, bancos, etc. Sempre há viaturas rodando no entorno.”

O comandante do 22º BPM afirma ser importante que, no momento em que sejam observados suspeitos, a sala de operações da Brigada Militar seja acionada pelo 190. “Nossa função é auxiliada por quem está vendo. Fica complicado um cidadão identificar delinquentes, sem ao menos uma ligação para a BM”, fala, reiterando que só os policiais militares podem realizar abordagens a suspeitos.

Preso do semiaberto é morto a tiros no Bairro Florestal

Lajeado - Um homem de 25 anos foi morto a tiros na manhã de ontem, por volta das 6h15min, no Bairro Florestal, próximo ao Presídio Estadual de Lajeado. Conforme a Polícia Civil, ele cumpria pena em regime semiaberto por tentativa de homicídio ocorrido em 2014. A vítima foi identificada como Douglas Eduardo Martins do Prado Rosa.

Douglas saía do albergue da casa prisional pela Rua Ermundo F. Ely, quando sofreu uma emboscada. Segundo testemunhas, dois homens estavam em uma motocicleta e um deles efetuou cerca de dez disparos.

Diversos tiros atingiram uma loja e uma revenda de carros. O corpo tinha diversas perfurações na cabeça. O Instituto Geral de Perícias (IGP) esteve no local.

fotos Polícia Civil/divulgação



HOMICÍDIO: vítima foi identificada como Douglas Eduardo Martins do Prado Rosa



DISPAROS: carro que estava em revenda ficou com diversas perfurações



VEÍCULO APREENDIDO: Ford Ka foi usado para fuga

fotos BM/divulgação



FURTADOS: televisores e diversos objetos foram localizados

Homem detido por furto qualificado

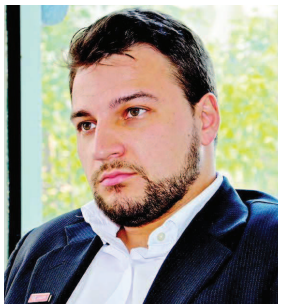
Lajeado - Na manhã de ontem, por volta das 9h30min, a Brigada Militar (BM) prendeu um homem de 30 anos no Bairro Americano, em Lajeado. Segundo informações repassadas pelo 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a sala de operações recebeu denúncia de furto qualificado no Bairro Hidráulica. Quando os policiais chegaram no local, o suspeito já havia fugido em um Ford/Ka placa IQD-7807, que estava em seu nome. O homem foi encontrado em seu local de trabalho. Os policiais militares constataram que ele cumpria pena no regime semiaberto. No interior do automóvel utilizado para a fuga foram encontrados os objetos furtados: cinco aparelhos televisores, um perfume, um chromecast, três chaves de fenda, um controle remoto e R$ 235. O suspeito foi preso e apresentado na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Rumo a Brasília



O ex-secretário da Indústria e Comércio de Lajeado e candidato a deputado estadual na eleição passada, Douglas Sandri está de malas prontas para Brasília. Por enquanto vai sozinho, pois aguarda o nascimento de Mariah, em março. Será assessor parlamentar do deputado Alexis Fonteyne de São Paulo, eleito pelo partido NOVO. O trabalho principal consistirá na simplificação e desburocratização dos serviços públicos e a reforma tributária.

Na campanha de outubro, Douglas fez dobradinha com Marcel Van Hatten, o deputado federal mais bem votado no estado. Havia a expectativa de Sandri atuar no gabinete de Marcel, mas o destino acabou sendo outro.

Armas em casa. E agora?



“Como o povo soberanamente decidiu, para lhes resguardar o direito à legítima defesa, vou agora, como presidente, usar esta arma”,

afirmou Bolsonaro, mostrando a caneta que virou sua arma.

A euforia sempre é perigosa. Grande parcela da sociedade comemora, quase em êxtase, a flexibilização da posse de armas no Brasil. Jair Bolsonaro prometeu durante a campanha e cumpriu ontem. Assinou o decreto e a partir de agora, ficou mais fácil ter arma em casa. Há estudos que mostram que o aumento de armas causa mais mortes. Outros, apontam o contrário.

Certo ou errado, o fato é que o decreto não surpreende ninguém. Bolsonaro falou na campanha eleitoral, em português claro e enfático, que tomaria tal decisão. Muita gente votou nele por causa disso. A outra parcela, que votou no Bolsonaro apesar disso, temendo que a volta do PT seria pior, não pode reclamar. Bolsonaro é um pacote só.

As consequências, para o bem ou para mal, da flexibilização da posse serão conhecidas em futuro próximo, a partir das estatísticas de segurança, como homicídios, roubos, furtos, etc. Até lá, me abstenho.

O que dá para adiantar é que minha esperança no Brasil seria bem maior se o decreto fosse para melhorar as escolas, qualificar o ensino e apostar na educação.

Meu momento bairrista

Gostos não se discutem, eu sei. Amores também não, sei também. Mas o fato é que o cachorro-quente e o xis das praças e bares de Lajeado são bem melhores do que o MC Donald’s. Pra mim.

O frenesi é quase geral a cada anúncio de uma possível vinda da rede mundial para Lajeado. Faz um mês que o A Hora trouxe a notícia pela coluna de Adair Weiss, confirmando a instalação do MC Donald’s. A cidade fica em polvorosa a espera dos famosos hambúrgueres e das batatas. Mais pelo nome do que pelo gosto, acredito. Talvez não.

A chegada de novas redes de supermercados, lojas, bares, restaurantes, etc, fazem parte do crescimento econômico e populacional de qualquer cidade. Pluraliza cada vez mais as opções de consumo, gera concorrência sadia e desperta para inovação e evolução. Lajeado se aproxima dos 100 mil habitantes e nada mais natural do que ser mirada por grandes redes ou segmentos econômicos.



Os cachorros-quentes de Lajeado e da região são característicos e genuinamente nossos

No lugar e do jeito errado

O presídio de Lajeado já não deveria estar onde está. Muito menos do jeito que está. Superlotado, poucos agentes, de estrutura precária, no coração da cidade. Os 20 disparos – isso mesmo, 20 – que mataram Douglas Eduardo Martins do Prado Rosa, ontem de manhã, enquanto ele deixava o regime semiaberto, é prova cabal da vulnerabilidade dentro e fora da penitenciária.

Faz bem o Ministério Público, especialmente por meio dos promotores Ederson Vieira Maia e Ana Emília Vilanova, em articular a construção de um novo presídio fora de Lajeado. Ainda no ano passado, iniciaram tratativas com prefeitos da região, como Estrela, Teutônia e Bom Retiro do Sul, para garimpar uma área entre estes três municípios, cujo critério número 1 é manter distância saudável de qualquer bairro ou cidade.

Pelo exposto, o mais difícil é conseguir um terreno e ter a aceitação da sociedade, pois recursos, segundo informam os promotores, a secretaria de Segurança Pública dispõe. Continuar empilhando presos em Lajeado, num prédio velho e precário, pode custar mais caro uma hora dessas.

Começo promissor

Em Taquari, Call Center da Zanc abre 100 novas vagas de emprego. Em Fazenda Vilanova, empresa de calçados nuncia contratação de 200. Em Mato Leitão, duas empresas ampliam e constroem novas estruturas e também geram novos empregos. Santa Clara do Sul certifica produtores de orgânicos. Em Lajeado, uma tríplice hélice – poder público, Univates e iniciativa privada – tiram do papel projeto de transformar a cidade num polo de inovação e empreendedorismo. Os ventos de 2019 sopram em sentido mais promissor.

“Asfalto de dez dias”

Entre o fim de 2018 e os primeiros dias de 2019, a EGR fez uma operação tapa buracos na ERS-130 e parte da ERS-453, em direção a Venâncio Aires. Moradores e empresários das margens apelidaram a obra de “asfalto de dez dias”. O motivo é obvio e cômico. Não passou de dez dias para os buracos reaparecerem na pista.

BIBIANA FALEIRO



Detento do semiaberto saia para trabalhar quando foi morto. Para a polícia, se trata de um crime premeditado

Assassinato reascende debate sobre presídio

Promotora de Justiça defende mudança no endereço da maior casa prisional da região

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Detento do regime semiaberto, Douglas Eduardo Martins do Prado Rosa, 25, saia para trabalhar, por volta das 6h de ontem, quando foi assassinado na rua Ermundo Ely. O barulho e a violência do crime assustaram moradores do bairro Florestal, nas proximidades do Presídio Estadual.

Uma aposentada, que prefere não se identificar, havia terminado de tomar o café quando ouviu os disparos. "Fiquei muito nervosa. Sempre morei aqui e nunca tinha passado por isso. Muito triste ver essa violência tão perto da gente."

A promotora da Vara de Execuções Criminais do Ministério Público de Lajeado, Ana Emília Vilanova, diz que esse fato reacende a necessidade de construir uma nova casa prisional no Vale do Taquari.

Para ela, a urbanização da cidade obriga uma mudança, pois há risco para a população.

Em busca de uma área

No segundo semestre do ano passado, o Ministério Público, a Comunidade Carcerária e a Defensoria Pública iniciaram uma série de movimentos com autoridades políticas de Lajeado, Estrela e Bom Retiro do Sul para encontrar áreas propícias para construção de uma nova casa prisional.

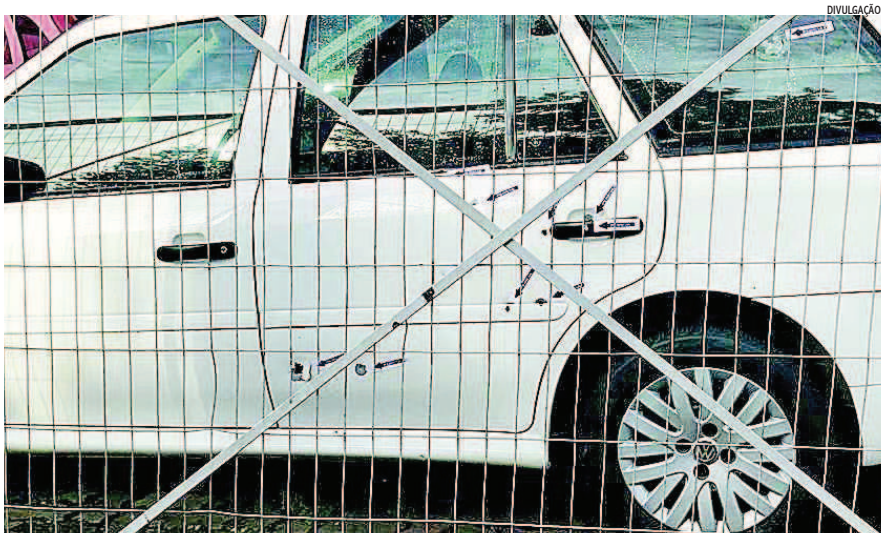
Com base em um diagnóstico das necessidades do Vale do Taquari em termos de estrutura, estima-se que a região precisaria de uma instituição com capacidade para, no mínimo, 500 presos.

A partir dessa análise, conta Ana Emília, se chegou a conclusão de que Lajeado não atende os requisitos da Susepe para uma nova penitenciária. Depois disso, diz a promotora, foram iniciados os contatos com prefeitos dos outros dois municípios. "Nos foi indicada uma área propícia, em um distrito de Estrela e com acesso pela BR-386."

Apesar desses movimentos, o assunto não evoluiu. "Nossa ideia era termos algumas sugestões prontas para apresentar ao novo governador já em janeiro, mas isso não foi possível."

A promotora acredita que com o retorno das reuniões do Conselho Carcerário, a temática voltará a ser debatida. "Pretendemos avançar com essas propostas para construção de um novo presídio. Esse é um assunto urgente. O assassinato de hoje (ontem) comprova que não pode ficar como está. A penitenciária de Lajeado não comporta mais a necessidade da região. O presídio tem de sair dali."

DIVULGAÇÃO



Automóvel de uma revendedora nas imediações do presídio foi danificado com por menos oito tiros

A investigação

O Instituto Geral de Perícias (IGP) chegou ao local por volta das 8h. Conforme o delegado plantonista Dinarte Marshall, Rosa tinha perfurações no abdomen, peito e no rosto. A perícia contou 21 disparos e dez no corpo da vítima. Os tiros também atingiram um poste, um carro de uma revenda de automóveis e um estabelecimento comercial no outro lado da Av. Benjamin Constant.

Os motivos para o homicídio são investigados pela Polícia Civil de Lajeado. Conforme o delegado Márcio Moreno, nenhuma linha investigatória pode ser descartada, ainda assim, a hipótese mais latente parece ser um crime relacionado a facções criminosas. "Pelo número de tiros e pelas armas de uso restrito que foram usadas, há um indicativo de que se trata de uma morte praticada devido a alguma desavença do mundo criminoso."

A vítima cumpria pena por tentativa de homicídio após um roubo. Na ocasião, ele e um menor teriam colocado fogo em um homem. Rosa foi condenado a mais de 12 anos de prisão. O menor foi enviado para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) de Porto Alegre.

O crime foi em dezembro de 2014. A vítima teve 81% do corpo queimado. Ficou mais de 40 dias no hospital. Douglas Rosa foi identificado pelas imagens das câmeras de monitoramento no centro de Lajeado.

ENTREVISTA

"Um presídio tem de estar em uma área isolada"

Para a promotora Ana Emília Vilanova, é preciso unidade regional para construir uma penitenciária regional. Segundo ela, o avanço da criminalidade está ligado a ausência do Estado nos presídios.



A Hora – Quais os riscos para a comunidade em ter um presídio incrustado em uma zona urbana?
Ana Emília Vilanova – Quando ele foi construído em 1950, era uma área isolada, na saída da cidade. Hoje não. O risco é o que se mostrou hoje (ontem). O homicídio mostra o que pode acontecer. Temos uma movimentação de presos do regime semiaberto, que saem para trabalhar todo dia. Esse não é o primeiro fato. Já houve outros homicídios na frente do presídio, já houve também tentativas. Isso coloca em risco os agentes penitenciários e a própria população. Um presídio tem de estar em uma área isolada, em que seja possível ter um melhor monitoramento das imediações.

Qual o perfil do preso de Lajeado?
Promotora Ana – No passado, quando não havia a presença das facções, tínhamos detentos da própria região. Hoje não é mais assim. Há uma mistura muito grande. Com a vinda de criminosos da região Metropolitana, piorou a situação. Hoje não se fala mais em preso que não esteja ligado a algum grupo criminoso, sob pena de acabar morto.

Tendo em vista esse perfil, o que seria o ideal em termos de estrutura de presídio para a região?
Promotora Ana – Ter uma penitenciária em local isolado, com um único acesso para o controle da entrada de veículos. Assim tanto a sociedade quanto os servidores e os presos teriam mais segurança. Em termos de mudanças na lei, seria importante terminar com os regimes aberto e semiaberto. O país está caminhando para isso. O regime fechado com um cumprimento de pena maior para depois usar tornozeleiras eletrônicas, pois o monitoramento funciona.